

Instituição

ONG Parceiros Voluntários

Título da tecnologia

Tribos Nas Trilhas Da Cidadania

Título resumo

Resumo

Crianças e adolescentes que querem transformar a realidade formam Tribos, escolhem a Trilha (Meio Ambiente, Educação para a Paz ou Cultura), fazem diagnósticos em suas comunidades e desenvolvem projetos para solucionar problemas, criando novas formas de convivência cidadã, ética e social, na escola e fora dela.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Conforme dados do UNICEF, é na adolescência que problemas e iniquidades sociais se tornam mais evidentes. Faltam, porém, espaços e estratégias educativas que preparem as crianças e adolescentes para a vida adulta numa sociedade complexa e em constante transformação, com reconhecimento de seu valor, interesses e capacidade de participação. Em avaliações feitas entre 1999 e 2002, adolescentes do Programa de Voluntariado na Escola da Parceiros Voluntários manifestavam desejo de realizar mais, contribuindo com ideias para solucionar problemas comunitários. No entanto, mostravam-se descontextualizados, sem saber por onde começar, por terem pouca informação sobre os problemas sociais, ou por vivenciá-los sem perceber possibilidades de ação. Sentiam-se limitados e pediam orientação. Ao identificar a lacuna, e compreendendo que a educação pela solidariedade provoca mudanças de atitude diante da vida e dos fatores de risco do cotidiano, buscou-se promover uma nova forma de relacionamento dos adolescentes com o entorno sociocomunitário em que pudessem se afirmar como parte da solução e não do problema, com responsabilidade e liberdade de escolha, para vivenciar cidadania como participação social, cultural e política.

Descrição

A metodologia resultou de um processo educativo iniciado em escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul a partir de 1999. Para ouvir e melhor conhecer as expectativas e ideias dos adolescentes engajados em ações voluntárias, a ONG Parceiros Voluntários promoveu, em conjunto com a rede escolar, três grandes encontros de voluntariado juvenil. Assim foi possível desenhar uma proposta na qual os jovens fossem ao mesmo tempo autores e protagonistas, corresponsáveis pela criação e o desenvolvimento. Para iniciar a Ação, o primeiro passo é formar a TRIBO e escolher um nome. O segundo é optar por uma TRILHA: Educação para a Paz, Meio Ambiente ou Cultura (os três temas de maior interesse apontados pelos adolescentes) e indicar um representante para ser o Líder. Terceiro: escolher um adulto de referência – professor, familiar, amigo ou alguém disposto a orientar os Tribeiros quando necessário. O importante é que o adulto tenha afinidade com o grupo, atitude colaborativa, disponibilidade e preocupação social. Uma fonte complementar de apoio é o Conselho Tribal, que pode ser formado por representantes de organizações sociais, poderes públicos, empresas e outras instituições, escolhidos pelos Tribeiros, e que se disponham a colaborar nas articulações comunitárias. Feito isso, é hora de planejar as atividades da Trilha (no mínimo quatro ações diferentes ao ano). Etapas de implementação da Tecnologia Social: 1. Adesão à Tribo (não há limite para o número de integrantes); 2. Planejamento das ações e encontros colaborativos; 3. Execução e documentação das atividades; 4. Compartilhamento e avaliação de resultados. Os Diários Tribais são importantes instrumentos de registro e documentação das atividades da Tribo, e podem ser impressos, em arquivo digital ou redes sociais, dependendo dos recursos disponíveis. A rede escolar é um ambiente fértil para o desenvolvimento da TS, mas a Ação Tribos também pode ser desenvolvida a partir de um clube, associação ou instituição social estruturada que oportunize a construção de identidades juvenis afirmativas. No Rio Grande do Sul, as Unidades da Rede Parceiros Voluntários promovem mobilização e articulação com as escolas e os veículos de comunicação, atuando como pontos de referência e apoio. Para dar visibilidade às ações, promover formação, celebração de resultados e coletivização, é organizado o Fórum Tribal, um encontro municipal ou regional que amplia a colaboração voluntária. Após a primeira edição de Tribos, foram consultados Tribeiros, familiares e educadores com o objetivo de avaliar, aperfeiçoar a metodologia e publicar os resultados em livro. Reconhecendo que os adolescentes têm muito a dizer, realizou-se parceria com o Núcleo de Integração Universidade Escola da UFRGS, com o objetivo de aprofundar estudos sobre pressupostos da formação das juventudes e sua participação social. A partir da pesquisa, foi possível identificar os motivos que os

engajam em ações solidárias e estimulam a empreender atividades sociais que elevam sua autoestima, com autoria e autonomia. Considerando que fortalecer lideranças é fator estratégico para enfrentar desafios e afirmar os adolescentes como cidadãos ativos, foi criado o módulo de capacitação Desenvolvendo Tribeiros (08 horas/aula), como atividade complementar. Os conteúdos incluem processos interpessoais e intergrupais, voluntariado, empreendedorismo social, mobilização, planejamento e avaliação de projetos, buscando desenvolver competências que ampliem a compreensão do adolescente sobre como ele pode transformar a realidade a partir de suas práticas e vivências. No site constam a proposta, o regulamento, respostas às perguntas mais frequentes, dicas, notícias, depoimentos, fotos e vídeos, bem como o formulário para inscrições.

Recursos Necessários

Considerando que a formação de uma Tribo e seu engajamento na proposta da Tecnologia Social é um ato voluntário, de iniciativa das crianças e adolescentes, a princípio todos os recursos materiais necessários podem ser obtidos em acordos de parceria com instituições das comunidades. Este é um desafio para que os adolescentes experimentem suas capacidades de articulação para mobilizar e captar recursos que viabilizem seus projetos sociais. Um computador com acesso à Internet é o instrumento principal para que os interessados conheçam todos os detalhes da Ação e possam optar por sua integração à Rede já existente. A Internet é também fonte privilegiada para pesquisa e contatos na etapa de planejamento das atividades, portanto o software essencial é o navegador, assim como os programas que possibilitam envio e recebimento de mensagens (e-mails ou redes sociais de acesso gratuito). No desenvolvimento das atividades, os recursos necessários dependerão da natureza da Trilha escolhida e das ações propostas pelos adolescentes. O transporte para deslocamentos e os materiais para documentação das atividades (em meio impresso ou eletrônico) em geral são facilitados pelas instituições apoiadoras. É recomendável dispor de telefone celular para registro e divulgação das ações, em articulação com os veículos de comunicação locais e redes sociais.

Resultados Alcançados

Aos 10 anos da TS Tribos nas Trilhas da Cidadania, foi realizada uma pesquisa pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A amostra alcançou 11 cidades do Rio Grande do Sul, 30 escolas e 656 estudantes com idade média de 12,96 anos. O projeto fideliza os participantes, em média 14,1 meses para crianças e 12,5 meses para adolescentes. Foram identificadas pontuações altas para a percepção positiva dos tribeiros sobre os resultados da Ação na sua vida. As famílias dos tribeiros destacam a mudança positiva nas atitudes dos filhos estudantes. Há maior envolvimento do aluno e satisfação com a escola, favorecendo novas amizades, desinibição, maior autoconfiança, mais responsabilidade com atividades escolares, melhor uso do tempo e desenvolvimento de habilidades em realizar metas. Houve aumento do conhecimento do aluno sobre a comunidade e para aqueles que permanecem mais no programa, a percepção de que seu papel na comunidade é importante. Os tribeiros destacam na pesquisa, entre as coisas importantes que aprenderam, foram trabalho e convivência em grupo, valores pessoais. Como pontos positivos destacaram o exercício da colaboração/cooperação e a aprendizagem. Os professores participantes do programa melhoram suas práticas educacionais de participação. O programa gera impacto nas relações da comunidade escolar, com engajamento de mais professores, especialmente quando os projetos têm apoio da direção e são implementados de forma continuada. Os tribeiros apresentam diferenças significativas quanto a menor frequência de comportamentos agressivos em comparação com os não tribeiros. A experiência do voluntariado de crianças e adolescentes promove três ganhos básicos: • Fomenta a ruptura com a cultura adultocêntrica, em que crianças e adolescentes são objetos da tutela dos adultos e beneficiários de suas ações; • Garante maior visibilidade pública positiva aos seus direitos; • Favorece o desenvolvimento pessoal e a proteção de crianças e adolescentes, pois melhora o nível de autoestima, cria autonomia, promove o domínio de habilidades sociais e capacidades de expressão de sentimentos e ideias. Resultados quantitativos mais contundentes em 2018: 15.000 Tribeiros participantes, 510 escolas participantes; 92 cidades; 2008 ações realizadas/ano. Resultados quantitativos ao longo dos 15 anos da execução da TS Tribos nas Trilhas da Cidadania: 155.300 Tribeiros participantes, 2.662 escolas participantes; 110 cidades; 5.648 jovens qualificados; 3.410 educadores qualificados



Locais de Implantação

Endereço:

25 de Julho, Ivoti, RS

Albino Fantin, Horizontina, RS

Arco Íris, Zona Norte Kuhn, Panambi, RS

Areal, Três Vendas, Centro, Getúlio Vargas, Pelotas, RS

Bairro Mucha, Giruá, RS

Belvedere, Senai, Santuário, Linha Santa Cruz, Vila Nova, Bom Jesus, Centro, Santa Cruz do Sul, RS

Boa Vista, Centro, Cacem, Alesgut, Taquara, RS

Camboim, Pasqualine, São Jorge, Primor, Centro, São José, Lomba da Palmeira, Boa Vista, Sapucaia do Sul, RS

Centro, Antônio Prado, RS

Centro, Cachoeira do Sul, RS

Centro, Carlos Barbosa, RS

Centro, Cidreira, RS

Centro, Condor, RS

Centro, Herveiras, RS

Centro, Marau, RS

Centro, Nova Petrópolis, RS

Centro, Portão, RS

Centro, Rolante, RS

Centro, Santo Ângelo, RS

Centro, Boqueirão, Passo Fundo, RS

Centro, Caracol, Zona Rural, Araci Corrêa, São Lucas, Bom Jesus, Vila Boeira, São José, Canela, RS

Centro, Centenário, Floresta, Lajeado, RS

Centro, Centenário, Vila Olimpo, Areal, Saladeiro, José Carlos Soriano, Quaraí, RS

Centro, Dolores, Nossa Senhora de Lourdes, Vila Cattani, Parque D. Antonio Reis, Santa Maria, RS

Centro, Glória, Cristo Redentor, Cristal, Menino Deus, Petrópolis, Humaitá, Restinga, Porto Alegre, RS

Centro, Jardim Planalto, Vila Olímpica, Parque Amador, Esteio, RS

Centro, Loteamento, Eissermann, Cidade Alta, Venâncio Aires, RS

Centro, Michelin, Linha Humaitá, Pollo, Francisco Doncatto, Linha Rosita, São Marcos, RS

Centro, Morada do Sol, Assis Brasil, Modelo, Glória, Alvorada, Ijuí, RS

Centro, Nova Esperança, Rio Branco, Uruguaiana, RS

Centro, Sagrada Face, Dom Pedrito, RS

Centro, Santa Clara, Quinze de Novembro, RS

Centro, Santa Cruz, São Cristovão, Sagrada Família, Basalto, Retiro, Rio Branco, Nova Prata, RS

Centro, Santa Flora, Ivo Ferronato, Mascarenhas de Moraes, São Sebastião, São Judas, Bagé, RS

| |
|---|
| Centro, Santos Dumont, Macedo, Getúlio Vargas, Novo Lar, São Pedro, Alegrete, RS |
| Centro, Timbaúva, Montenegro, RS |
| Centro, Três Pinheiros, Várzea Grande, Moura, Serra Grande, Jardim, Floresta, Gramado, RS |
| Chácara, Centro, 24 de Maio, José da Luz, Interior, Estação, Promorar, Itaqui, RS |
| Cidade Verde, Eldorado do Sul, RS |
| Cinquentenário, Farroupilha, RS |
| Cohab 4, Vila da Quinta, Centro, Cassino, Rio Grande, RS |
| Cohab, Parque da Matriz, Granja Esperança, Fátima, Vista Alegre, Centro, Jardim do Bosque, Cachoeirinha, RS |
| Distrito, São Sepé, RS |
| Dom Feliciano, São Jerônimo, Centro, Vila Cruzeiro, Parque dos Anjos, Morada do Vale, Gravataí, RS |
| Florêncio Guimarães, Zona rural, Passo, Centro, Pirahy, São Borja, RS |
| Fortaleza, Rio Pardo, RS |
| Hamburgo Velho, Novo Hamburgo, RS |
| Interior, Encruzilhada do Sul, RS |
| Interior, Boa Vista, Vera Cruz, RS |
| Itapajé, Nosa Senhora de Fátima, Frederico Westphalen, RS |
| Jardim Eldorado, Torres, RS |
| Kayser, Jardim América, Cinquentenário, Loteamento Villagio Iguatemi, Panazzolo, São Vicente, Caxias do Sul, RS |
| Loteamento Nova Esperança, São Lourenço do Sul, RS |
| Lulu Genro, Santiago, RS |
| Mathias Velho, Niterói, Harmonia, Marechal Rondon, Mato Grande, Guajuviras, São Luiz, Canoas, RS |
| Parque das Laranjeiras, Cenbtro, Santo Antônio, Charqueadas, RS |
| Porto Lacustre, Osório, RS |
| Rincão Comprido, Candelária, RS |
| Riveira, São Pedro do Sul, RS |
| São Miguel, São Bartolomeu, São José, São Francisco, Centro, Chácara, Garibaldi, RS |
| São Miguel, Scharlau, Cohab Duque, São João Batista, São Leopoldo, RS |
| Timbaúva, Santa Rosa, RS |
| Valença, Vila Martinica, Viamão, RS |